

---

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL E DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES  
ONCOLÓGICOS

Laressa Mendonça Neques<sup>a</sup>, Priscila Arcaro<sup>a</sup>, Joana Zanotti<sup>a\*</sup>, Ana Lúcia Hoefel<sup>a\*</sup>.

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG.

---

\*Autor correspondente (orientador)

Ana Lúcia Hoefel, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 –  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Neoplasias. Desnutrição. Terapia  
Nutricional.

---

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O câncer apresenta uma fase de diagnóstico cercada de ansiedade, pressão e incertezas, isso acompanhado de sintomas físicos, dentre eles: anorexia, inapetência e fadiga, ressaltando o perfil catabólico da patologia. Aliados a isso, os efeitos colaterais decorrentes do tratamento, como: xerostomia, náuseas e vômitos, contribuem para a fragilidade e debilidade do organismo. A junção de todos esses aspectos pode acarretar na diminuição ou até mesmo a perda da qualidade de vida dos pacientes oncológicos (PEREIRA, NUNES, DUARTE, 2015). Além disso, as necessidades nutricionais do organismo são afetadas pela presença do tumor e o paciente possui um risco aumentado de desnutrição, a qual acarreta em perda de massa e função muscular, à degradação das funções de órgãos e sistemas, adaptação ao estresse diminuída e está relacionada também ao aumento das complicações e sua gravidade, levando o paciente a um maior período de hospitalização, aumento dos custos hospitalares e também se apresenta como fator de risco para a mortalidade (DOS SANTOS *et al.*, 2014). Uma maneira prática e muitas vezes eficaz de atender os requisitos nutricionais adequados aos pacientes oncológicos é o uso de suplementos nutricionais orais, que podem ser utilizados quando a ingestão normal de alimentos é comprometida (RAVASCO, 2015). Assim, o acompanhamento nutricional em pacientes oncológicos é primordial, tendo em vista que a desnutrição tem impacto negativo no tratamento e progressão da doença. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo de identificar a importância da suplementação nutricional oral na desnutrição em pacientes oncológicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um artigo de revisão da literatura, onde foram pesquisadas as bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed, Revista Brasileira de Cancerologia. A pesquisa foi realizada em agosto de 2017. Os termos de busca utilizados foram: “nutrição e oncologia”, “suplementação na oncologia”, “desnutrição na oncologia” e seus entretermos em português e inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A identificação e

intervenção nutricional precoce podem melhorar o prognóstico dos pacientes diagnosticados com câncer, a fim de reduzir deficiências nutricionais, efeitos colaterais e sintomas do tratamento, reduzindo o risco de complicações e a necessidade de hospitalização no decorrer do tratamento (VICARI et al., 2015). Um estudo realizado em janeiro de 2017 com pacientes oncológicos, encontrou uma prevalência de 34% de desnutrição, onde a média de sobrevivência nestes pacientes foi de 13 meses, em comparação aos pacientes não desnutridos, onde a média de sobrevivência foi de 66 meses (ORELL-KOTIKANGAS et al., 2017). Assim sendo, o acompanhamento nutricional torna-se fator vital para o aumento da qualidade de vida, o que se confirma no estudo realizado em Lisboa, em 2015, onde avaliou o impacto do suporte nutricional precoce na morbimortalidade em pacientes com câncer gástrico. O estudo obteve uma diminuição do número de pacientes que tiveram perda de peso superior a 10%, atingindo apenas cerca de 32% da amostra, o que ocorreu devido à intervenção nutricional precoce, com suplementação oral tanto no período pré, quanto no período pós cirurgia (RUIVO et al., 2015). O suporte nutricional perioperatório, onde os pacientes com desnutrição grave submetidos à cirurgia receberam aconselhamento dietético antes e após a cirurgia foi benéfico, diminuiu o tempo de internação, a incidência de complicações gastrointestinais e infecções (GÓMEZ SÁNCHEZ et al., 2011). A terapia nutricional também traz efeitos benéficos em crianças e adolescentes com câncer, o que se confirma em um estudo desenvolvido em São Paulo, onde foram avaliados os resultados da terapia nutricional em pacientes com câncer e desnutrição. O estudo obteve como resultado a evolução nutricional positiva com suplementação oral industrializada em 41% dos pacientes estudados com desnutrição grave e em 97% dos desnutridos leves, que concluiu que a suplementação oral pode reduzir o déficit nutricional em pacientes crianças e adolescentes com câncer (GARÓFOLO et al., 2010). **CONCLUSÃO:** É evidente o impacto negativo no estado nutricional nos pacientes oncológicos, seja pela própria doença ou pela sintomatologia dos tratamentos. A nutrição é um fator indispensável nesses pacientes, seja pela influência na progressão da doença, para controle e prevenção dos sintomas e até mesmo a reversão do quadro de desnutrição, melhorando assim a recuperação após o tratamento e tendo um grande impacto na qualidade de vida do paciente e prognóstico da doença. Dessa forma o acompanhamento nutricional individual e adequado deve estar sempre associado ao tratamento do câncer, relacionado ou não à suplementação, para auxiliar no tratamento e recuperação dos pacientes, auxiliando assim na redução da mortalidade.

## REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Carolina Araújo et al. Influência do gênero e do tipo de tratamento nos parâmetros nutricionais de idosos em oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 60, n. 2, p. 143-150, 2014.

GARÓFOLO, ADRIANA et al. Resultados da implantação de um algoritmo para terapia nutricional enteral em crianças e adolescentes com câncer. **Revista de Nutrição**, v. 23, p. 715-730, 2010.

GÓMEZ SÁNCHEZ, M<sup>a</sup>B. et al. Evaluación de la terapia nutricional perioperatoria en pacientes con neoplasia del tracto gastrointestinal superior. **Nutrición Hospitalaria**, v. 26, p. 1073-1080, 2011.

ORELL-KOTIKANGAS, HELENA et al. Cachexia at diagnosis is associated with poor survival in head and neck cancer patients. **Acta Oto-Laryngologica**, v. 137, n. 7, p. 778-785, 2017.

PEREIRA, Pâmella Lêdo; NUNES, Ana Léia Santos; DUARTE, Stênio Fernando Pimentel. Qualidade de vida e consumo alimentar de pacientes oncológicos. *Rev Bras Cancerol*, v. 61, n. 3, p. 243-51, 2015.

PEREIRA, Pâmella Lêdo; NUNES, Ana Léia Santos; DUARTE, Stênio Fernando Pimentel. Qualidade de vida e consumo alimentar de pacientes oncológicos. *Rev Bras Cancerol*, v. 61, n. 3, p. 243-51, 2015.

RAVASCO, P. Nutrition in Cancer. **Nestle Nutr Inst Workshop Ser**, v. 82, p. 91-102, 2015.

RUIVO, ELISA A. et al. Impacto do suporte nutricional precoce na morbimortalidade em doentes submetidos a cirurgia de ressecção por adenocarcinoma gástrico. **Revista Portuguesa de Cirurgia**, p. 27-36, 2015.

VICARI, APARECIDA et al. Avaliação e Indicação Nutricional em Pacientes Oncológicos no Início do Tratamento Quimioterápico Nutritional Assessment and Recommendation in Cancer Patients Initiating Chemotherapy Evaluación e Indicación Nutricional en Pacientes con Cáncer que Inician el Tratamiento de Quimioterapia. 2015. 367-372